



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA

UNIDADE ACADÊMICA DE INFRAESTRUTURA, DESIGN E MEIO AMBIENTE - UA1

CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA

O presente relatório elaborado, aprovado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB – Campus João Pessoa vem apresentar a exigibilidade mínima, em cada bibliografia básica e complementar das Unidades Curriculares - UC, de acordo com o número de vagas autorizadas (do próprio curso) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponíveis no acervo. Para tanto, foram ouvidos os docentes das disciplinas e a comunidade acadêmica, como também, foi levado em consideração os demais instrumentos avaliativos internos e externos adotados pelo curso para o acompanhamento acadêmico da formação dos egressos.

Componente Curricular	Título	Quantidade de Exemplares
1ª PERÍODO		
ÁLGEBRA VETORIAL	Básica	
	SANTOS, F. J.; FERREIRA, S. F. Geometria Analítica. Porto Alegre: Bookman / Grupo A, 2009.	18
	STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Geometria Analítica. São Paulo: Pearson, 1987.	14
	WINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2014.	14
	Complementar	
	BOULOS, P.; CAMARGO, I. Geometria Analítica – Um Tratamento Vetorial. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2005.	11
	LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica, v. 2. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.	6
	REIS, G. L.; SILVA, V. V. Geometria Analítica. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC/Grupo Gen, 1996.	13

	SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Pearson, 1996.	9
	SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica – v.2, São Paulo: Makron Books, 1994.	11
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I	Básica	
	ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo. v.1. 10ª ed. - Porto Alegre: Bookman, 2014.	8
	FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6ª ed.- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	9
	STEWART, J. Cálculo. v.1. 4ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.	18
	Complementar	
	FINNEY, Ross L.; WEIR, Maurice D.; GIORDANO, Frank R. Cálculo [de] George B. Thomas. v.1. 10ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2002.	14
	GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo. v.1. 5ª ed., Rio de Janeiro, LTC, 2001.	1
	LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v.1.	6
	ROGAWSKI, J. Cálculo. V1. Porto Alegre: Bookman, 2009. v.1.	9
	SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. v.1.	14
ÉTICA E DIREITOS HUMANOS	Básica	
	GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (Org.). Gênero, diversidade sexual e educação: conceituação e práticas de direito e políticas públicas. João Pessoa: IFPB, 2008.	24
	QUEIROZ, Adele et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2005.	7
	VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. 32ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.	5
	Complementar	
BARSANO, Paulo Roberto. Ética profissional. São Paulo: Érica, 2014.	2	

	BESSA, Dante Diniz. Homem, pensamento e cultura: abordagem filosófica e antropológica. 4ª edição. Cuiabá: UFMT, 2012.	3
	BOURDIEU, Pierre et al. A miséria do mundo. 9ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.	5
	DIMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 3ª edição. São Paulo: Ática, 1993.	4
	SANTOS, Gislene Aparecida dos. A invenção do ser "negro": um percurso das ideias que naturalizaram a inferioridade dos negros. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.	3
	Saúde indígena: uma introdução ao tema. Brasília: Edições MEC/Unesco, 2012. 296 p. il. (Coleção Educação para todos; v. 38. Série vias dos saberes; n. 5).	3
EXPRESSÃO GRÁFICA PARA ENGENHARIA CIVIL	Básica	
	KUBBA, S. A. A. Desenho técnico para a construção. Porto Alegre: Bookman, 2014.	10
	LEAK, J.; BORGENSEN, J. Manual de Desenho Técnico para Engenharia. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2015.	10
	MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais. São Paulo: Edgard Blücher, 1983.	10
	Complementar	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 17006 - Desenho técnico — Requisitos para representação dos métodos de projeção. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.	Acesso digital
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 17068 - Desenho técnico — Requisitos para representação de dimensões e tolerâncias. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.	Acesso digital
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 16752 - Desenho técnico — Requisitos para apresentação em folhas de desenho. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.	Acesso digital
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 16861 - Desenho técnico — Requisitos para representação de linhas e escrita. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.	Acesso digital
	MONTENEGRO, Gildo A. Geometria Descritiva: Desenho e Imaginação na Construção do Espaço 3-D - Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Edgard	0

	Blucher, 2016.	
	SIMMONS, C.H.; MAGUIRE, D.E. Desenho técnico: problemas e soluções gerais de desenho. [s.l]: Hemus, 2004.	1
INTRODUÇÃO À ENGENHARIA CIVIL	Básica	
	HOLTZAPPLE, Mark T. e REECE, W. Dan; tradução de J. R. Souza. Introdução à Engenharia . 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.	13
	DYM, Clive L. e LITTLE, Patrick. Introdução à engenharia: uma abordagem baseada em projeto . 3ª ed. Editora Bookman, 2010.	5
	QUEIROZ, Rudney C. Introdução à engenharia civil: história, principais áreas e atribuições da profissão . São Paulo: Blucher, 2019.	15
	BROCKMAN, Jay B. Introdução à engenharia: modelagem e solução de problemas . Rio de Janeiro: LTC, 2017.	15
	Complementar	
	COCIAN, Luis Fernando Espinosa. Introdução à engenharia . Porto Alegre: Bookman, 2017.	2
	CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES 11/2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia . Disponível em: < CES112002.doc (mec.gov.br) >. Acesso em: 13/06/2023.	Acesso digital
	LEI 5194/66 - Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo . Disponível em: < CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia >. Acesso em: 13/06/2023.	Acesso digital
	LEI 6496/77 - Institui a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) . Disponível em: < CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia >. Acesso em: 13/06/2023.	Acesso digital
LEI 4950A/66 - Dispõe sobre a remuneração de profissionais diplomados em Engenharia, Química, Arquitetura, Agronomia e Veterinária . Disponível em: < CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia >. Acesso em: 13/06/2023.	Acesso digital	
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	Básica	
	BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico – o que é, como se faz. 55. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.	11

	GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprendendo a escrever, aprendendo a pensar. 24. ed. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2004.	20
	MARCUSCHI, L.A; XAVIER, A.C. (organizadores). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentidos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.	10
	Complementar	
	KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 16. ed. Campinas: Pontes, 2016.	11
	KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	6
	KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e Linguagem. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.	4
	VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	5
	MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.	11
QUÍMICA GERAL	Básica	
	ATKINS, P; JONES, L. Princípios de Química : questionando a vida moderna e o meio ambiente, 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.	8
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral. Vol. 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986.	4
	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral. Vol. 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986.	9
	Complementar	
	ATKINS, P. W. Físico-química : fundamentos. v.1. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.	3
	GAUTO, Marcelo; ROSA, Gilber. Química industrial. Porto Alegre: Bookman, 2013.	0
	LEMAY JR., H. Eugene; BURSTEN, Bruce E.; BROWN, Theodore L; MURPHY, Catherine J; WOODWARD Patrick M; STOLTZFUS, Matthew W. Química: a ciência central. 13. ed. Editora Pearson, 2017.	14

	ROSA, Gilber. Química analítica: práticas de laboratório . Porto Alegre: Bookman, 2013.	0
	SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W., et al. Química inorgânica . 4. ed. Guanabara Koogan, 2008.	3
2ª PERÍODO		
ÁLGEBRA LINEAR	Básica	
	LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. Álgebra Linear – Coleção Schaum . Porto Alegre: Bookman/ Grupo A, 2011.4. ed	8
	POOLE, D. Álgebra Linear . São Paulo: Cengage Learning, 2014.	10
	STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Álgebra Linear . São Paulo: Pearson, 1987.	20
	Complementar	
	ANTON, H.; RORRES, C. Álgebra linear com aplicações . Porto Alegre: Bookman /Grupo A, 2012.	5
	LEON, S. J. Álgebra Linear com Aplicações . Rio de Janeiro: LTC / Grupo Gen, 2011.	13
	NICHOLSON, W. K. Álgebra Linear . São Paulo: McGraw-Hill / Grupo A, 2006.	14
	SHIFRIN, T.; ADAMS, M. R. Álgebra Linear - Uma Abordagem Geométrica . Rio de Janeiro: LTC / Grupo Gen, 2013.	3
	STRANG, G. Álgebra Linear e suas aplicações . São Paulo: Cengage Learning, 2010.	15
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II	Básica	
	ANTON, Howard; Bivens Irl; Davis, Stephen. Cálculo . 10. ed. - Porto Alegre: Bookman, 2014. v.2.	14
	FINNEY, Ross L.; Weir, Maurice D.; Frank; R. Giordano. Cálculo de George B. Thomas . 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003, v. 2.	19
	STEWART, James. Cálculo . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v.2.	16
	Complementar	
	FLEMMING, Diva Marília; Gonçalves, Mirian Buss. Cálculo A : funções, limite, derivação e integração . 6. ed.- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	9

	GONÇALVES, Mirian Buss; Flemming, Diva Marília. Cálculo B : Funções de Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Integrais Curvilíneas e de Superfície. 2. ed.- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	14
	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo. 5ª ed., Rio de Janeiro, LTC, 2011, v.2.	6
	LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v.2.	14
	ROGAWSKI, Jon. Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2009. v.2	10
	SWOKOWSKI, Earl. W. Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994,v.2	10
FÍSICA GERAL I	Básica	
	HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física . Volume 1: Mecânica. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.	18
	MOSCA, G.; TIPLER, Paul A. Física para cientistas e engenheiros : Mecânica, Oscilações, Ondas e Termodinâmica, v.1, 6 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.	16
	YOUNG, H.; FREEDMAN, R. Física I: Mecânica . 12.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008.	7
	Complementar	
	ALONSO, M.; FINN, E. J. Física : um curso universitário, v.1 Mecânica. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.	0
	AXT, Rolando; GUIMARÃES, Victor H. Física experimental : manual de laboratório para mecânica e calor. 2.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1991.	0
	KELLER, F. J. Física , v.1. São Paulo: Makron Books, 2004.	3
	KNIGHT, Radall. Física 1 : uma abordagem estratégica. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	6
	MORS, P. M. Física geral universitária : mecânica. Porto Alegre: UFRGS, 2004.	0
NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica 1 : mecânica. 5.ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2013.	2	
FUNDAMENTOS DA ARQUITETURA E URBANISMO	Básica	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6492 - Documentação	Acesso digital

	técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos — Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.	Acesso digital
	CHING, F. Técnicas de construção ilustradas. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.	10
	Complementar	
	CAMBIAGHI, S. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007.	11
	CHING, F. Desenho para arquitetos. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.	10
	CHING, F. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.	5
	JACOBS, J. Morte e vida de grandes cidades. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.	0
	FARRELLY, L. Fundamentos de arquitetura. 2ed. Bookman Editora. 2014	0
	SOUZA, M. J. L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Brasil, Bertrand Brasil, 2011.	8
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL I	Básica	
	BAUER, L. A. F. Materiais de Construção civil , 6 ^o Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A, v.1, 2019.	5
	BAUER, L. A. F. Materiais de Construção civil , 5 ^o Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A, v.2, 1994.	4
	PETRUCCI, E. G. R. Concreto de Cimento Portland . 14 ed. Porto Alegre: Globo, 2005.	11
	SILVA, M. R. Materiais de Construção . 2 ed. São Paulo: Pini, 1991.	15
	Complementar	
	GIAMMUSSO, S. E. Manual do Concreto . São Paulo. Pini, 1992.	5
	GUIMARÃES, J. E. P. A Cal: fundamentos e aplicações na engenharia civil . São Paulo: Pini, 1997.	6

	NEVILLE, A. M. Propriedades do Concreto . 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.	15
	PETRUCCI, E. G. R. Materiais de Construção . 12 ed. Porto Alegre: Globo, 1997.	11
	SOUZA, R. de; MEKBKIAN, G. Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras . São Paulo: Pini, 1996.	3
PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO	Básica	
	MELO NETO, J. F. de. Extensão universitária é trabalho . João Pessoa: Editora Universitária /UFPB, 2004	1
	MELO NETO, J. F. de. Extensão universitária, autogestão e educação popular . João Pessoa: Editora Universitária /UFPB, 2004	3
	MELO NETO, J. F. de. Extensão Popular . Editora Universitária /UFPB, 2006.	1
	Complementar	
	CALDERÓN, A. Educação Superior: construindo a extensão universitária nas IES particulares . 1ª Edição. São Paulo. Editora Xamã, 2006.	0
	DEUS, S. de. Extensão universitária: trajetórias e desafios . Santa Maria, RS: Ed. PRE-UFSM, 2020.	0
	FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Tradução de Rosiska Darcy de Oliveira. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.	1
	GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário . Perspectiva, v. 33, n. 3, 2015.	0
	MEDEIROS, M. P.; MEDEIROS, J. L. G. de; SILVA, R. de O. Q. Edificar: Núcleo de Extensão . João Pessoa: Editora IFPB, 2020. Disponível em: http://editora.ifpb.edu.br/ifpb/catalog/book/373	acesso digital
	MELO NETO, J. F. de. Extensão universitária - diálogos populares . Editora Universitária/UFPB, 2002.	0
	POSSOBON, M.; BUSATO, M. A. (orgs.). Extensão Universitária: reflexões e ação . Chapecó: Editora Argos, 2009.	0
PSICOLOGIA DO TRABALHO	Básica	
	BERGAMINI, Cecília W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do	20

	comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2017.	
	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Barueri / SP : Manole, 2014.	37
	ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A ; SOBRAL, Filipe . Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.	3
	Complementar	
	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.	0
	CARVALHO, Antônio Vieira; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléia Clen Gomes. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	2
	CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. Barueri / SP: Malone, 2014.	7
	PEREIRA, Joselaine Cordeiro; GOUVEIA, Cristina Maria Aragão ; CORSINO, Izabella Liguori. Psicologia do trabalho. Rio de Janeiro: Fundação Cerec, 2008.	20
	SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	3
3ª PERÍODO		
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III	Básica	
	ANTON, Howard; Bivens Irl; Davis, Stephen. Cálculo . 10. ed. - Porto Alegre: Bookman, 2014. v.2.	14
	FINNEY, Ross L.; Weir, Maurice D.; Frank; R. Giordano. Cálculo de George B. Thomas . 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003, v. 2.	19
	STEWART, James. Cálculo . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v.2.	16
	Complementar	
GONÇALVES, Mirian Buss; Flemming, Diva Marília. Cálculo B: Funções de Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Integrais Curvilíneas e de Superfície . 2. ed.- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	14	

	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo . 5ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2011, v.3.	6
	LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica . 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v.2.	14
	ROGAWSKI, Jon. Cálculo . Porto Alegre: Bookman, 2009. v.2	10
	SWOKOWSKI, Earl. W. Cálculo com Geometria Analítica . 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994,v.2.	10
FÍSICA GERAL II	Básica	
	HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física . Volume 2: gravitação, ondas e termodinâmica. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.	7
	MOSCA, G.; TIPLER, Paul A. Física para cientistas e engenheiros: Mecânica, Oscilações, Ondas e Termodinâmica , v.1, 5 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006.	17
	YOUNG, H.; FREEDMAN, R.. Física II: Termodinâmica e Ondas . 12.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008.	10
	Complementar	
	AXT, Rolando; GUIMARÃES, Victor H. Física experimental: manual de laboratório para mecânica e calor . 2.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1991.	0
	CHAVES, A. Física Básica – Gravitação, Fluidos, Ondas, Termodinâmica . Rio de Janeiro: LTC, 2007.	5
	KNIGHT, Radall. Física 2: uma abordagem estratégica . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	3
	NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica 2: fluidos, oscilações e ondas, calor . 5. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2014.	5
	SERWAY, R. A.; JEWETT JR, J. W. Princípios de Física – Volume 2, Oscilações, Ondas e Termodinâmica . São Paulo: Cengage Learning, 2014.	10
FÍSICA EXPERIMENTAL	Básica	
	HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física . Volume 1: Mecânica. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.	12
	HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física . Volume 2: gravitação, ondas e termodinâmica. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.	13

	HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física . Volume 3: eletromagnetismo. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.	13
	NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, 1: mecânica, 5. ed. Vol 1. São Paulo: Edgard Blücher, 2013.	5
	NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, 2: fluidos, oscilações e ondas de calor. 5. ed. Vol 2. São Paulo: Edgard Blücher, 2014.	5
	NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, 3: eletromagnetismo. 2. ed. Vol 3. São Paulo: Edgard Blücher. 2015.	5
	TIPLER, P. A. Física moderna , 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	3
	Complementar	
	ABREU, M.; MATIAS, L.; PERALTA, L. Física experimental: uma introdução. Editora Presença, 1994.	0
	INMETRO, SBM. Guia para expressão da incerteza de medição. ABNT, Rio de Janeiro. (1998).	Acesso digital
	PERUZZO, Jucimar. Experimentos de Física Básica: termodinâmica, ondulatória e óptica. 1.ed. Vol. 1. Editora Livraria da Física. São Paulo, 2012.	3
	PERUZZO, Jucimar. Experimentos de Física Básica: mecânica. 1.ed. Vol. 2. Editora Livraria da Física. São Paulo, 2012.	3
	PERUZZO, Jucimar. Experimentos de Física Básica: eletromagnetismo. 1.ed. Vol. 3. Editora Livraria da Física. São Paulo, 2013.	3
	VUOLO, J. H. Fundamentos da teoria de erros . 2ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.	6
	YOUNG, H.; FREEDMAN, R. Física I: mecânica . Vol 1. 14ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2016.	8
	YOUNG, H.; FREEDMAN, R. Física II: termodinâmica e ondas . Vol 2. 12ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008.	9
	YOUNG, H.; FREEDMAN, R. Física III: eletromagnetismo . Vol 3. 14ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2016.	10
GESTÃO DE PROJETOS BIM	Básica	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR 15965-1: Sistema de classificação da informação da construção.	Acesso digital

	Parte 1: Terminologia e estrutura. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR 15965-2: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 2: Características dos objetos da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.	Acesso digital
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR 15965-3: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 3: Processos da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2014.	Acesso digital
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR 15965-4: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 4: Recursos da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.	Acesso digital
	Complementar	
	AMORIM, S. R. L. de. Gerenciamento e coordenação de projetos BIM: um guia de ferramentas e boas práticas para o sucesso de empreendimentos. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.	0
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR 15965-5: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 5: Resultados da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.	Acesso digital
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR 15965-6: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 6: Unidades e espaços da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.	Acesso digital
	SACKS, R. et al. Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, construtores e incorporadores. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2021	0
	Guia PMBOK®: Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos, Sexta edição, Pennsylvania: PMI, 2017.	3
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL II	Básica	
	NEVILLE, A. M; BROOKS, J. J. Tecnologia do concreto . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.	6
	HELENE, P.; TERZIAN, P.; Manual de dosagem e controle do concreto . São Paulo: Pini, 1992	11

	BAUER, L. A. F. (Coord.). Materiais de construção 2 . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.	4
	Complementar	
	FIORITO, A. J. S. I.; Manual de argamassas e revestimentos: estudos e procedimentos de execução . 2. ed. São Paulo: PINI, 2010. 231 p. il.	8
	GUIMARÃES, J. E. P. A cal: fundamentos e aplicações na engenharia civil . São Paulo: PINI, 2002.	6
	MEHTA P. K.; MONTEIRO, P. J. M.; Concreto: microestruturas, propriedades e materiais . São Paulo: IBRACON, 2014.	0
	NEVILLE, A. M.; Propriedades do concreto . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.	15
	BERTOLINI, L.; Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção . São Paulo: Oficina de Textos, 2010.	10
	GERALDO C. Isaia. (Org.), Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia dos Materiais . 3ª ed. Revisada e Atualizada. São Paulo: Ibracon, 2017, volume I	0
	GERALDO C. Isaia. (Org.), Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia dos Materiais . 3ª ed. Revisada e Atualizada. São Paulo: Ibracon, 2017, volume II.	0
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Básica	
	BUSSAB, Wilton O. MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica . Editora Saraiva, 6ª edição, 2010.	8
	DEVORE, J. L. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências . Ed. Thomson, 2006	12
	FREUND, John E. Estatística Aplicada – Economia, Administração e Contabilidade . Editora Bookman, 11ª edição, 2006.	10
	Complementar	
	BARBETA, Pedro. A., REIS, Menezes, M., BORNIA, A. C. Estatística para Cursos de Engenharia e Informática, Atlas , 2ª edição, 2008.	4
	CRESPO, Antônio A. Estatística Fácil . Editora Saraiva, 18ª edição, 2002.	2

	MORETTIN, Luiz G. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. São Paulo. Ed. Pearson Prentice Hall, 2010.	3
	SPIEGEL, Murray. STEPHENS, Lerry. Estatística. Editora Bookman, 4ª edição, 2009.	11
	TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. Editora LTC, 10ª edição, 2008.	13
TOPOGRAFIA	Básica	
	BORGES, A. de C. Topografia Aplicada à Engenharia Civil . V.1. São Paulo: Edgard Blucher, 2013	10
	BORGES, A. de C. Topografia Aplicada à Engenharia Civil . V2. São Paulo: Edgard Blucher, 2018.	10
	DAIBERT, J. D. Topografia: técnicas e práticas de campo . São Paulo: Érica, 2014.	5
	COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. Topografia: altimetria . 3. ed. UFV, 2010.	5
	Complementar	
	BORGES, A. de C. Exercícios de Topografia . São Paulo: Edgard Blucher, 2013.	11
	CASACA, J. M.; MATOS, J. L. de; DIAS, J. M. B. Topografia Geral . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.	3
	COUTINHO NETO, A. B. Teodolito e Acessórios . Recife: UFPE, 1983.	12
	ERBA, D. A. (Org.). Topografia para estudantes de arquitetura, engenharia e geologia . São Leopoldo, RS: Unisinos, 2003.	5
	ESPARTEL, L. Curso de Topografia . 9. ed. Porto Alegre: Globo, 1987.	3
	MCCORMAC, J. Topografia . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	3
4ª PERÍODO		
FÍSICA GERAL III	Básica	
	HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, JI. Fundamentos de Física , volume 3: eletromagnetismo. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.	7
	MOSCA, G.; TIPLER, P. A. Física para cientistas e engenheiros , volume 2: Eletricidade e Magnetismo, Óptica. 6 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.	12

	YOUNG, H.; FREEDMAN, R. Física III: Eletromagnetismo. 14.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2016.	9
	Complementar	
	CHAVES, A. Física Básica – Eletromagnetismo. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	5
	KNIGHT, R. D. Física 3: uma abordagem estratégica. 2. ed. Porto Alegre : Bookman, 2009.	3
	NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica 3: eletromagnetismo 2.ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2015.	5
	RESNICK, R. et al. Física 3, Volume 3. Rio de Janeiro: LTC, 2012.	7
	SERWAY, R. A.; JEWETT JR, J. W. Princípios de Física – Volume 3, Eletromagnetismo. São Paulo: Cengage Learning, 2014.	10
GEOLOGIA APLICADA À ENGENHARIA CIVIL	Básica	
	CHIOSSI, N. J. Geologia aplicada à engenharia 2. ed. São Paulo: Grêmio Politécnico, 1979.	12
	FITTS, C. R. Águas subterrâneas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	3
	LEINZ, V.; AMARAL, S. E. Geologia geral. 6 ed. São Paulo: Nacional, 1975.	10
	Complementar	
	CUNHA, M.A. (Coord.) Manual de Ocupação de Encostas. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), 1991.	0
	MACIEL FILHO, C.L. Introdução à geologia da engenharia. 2ª ed. Editora da UFSM, 1997.	0
	ORIEUX, M.; EVERAERE, M ; SILVA, A. G. da . Rochas e minerais. Rio de Janeiro: Linceu, 1968.	0
	POPP, J. H. Geologia geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.	1
	SLATER A. Cownley. Geologia para engenheiros. São Paulo: LEP, 1963. 160 p. 2v. il. (Manuais técnicos LEP).	0
INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO	Básica	
	ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da Programação de Computadores – Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. São Paulo: Pearson, 2012.	20

	CORMEN, T. H. et al. Algoritmos - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.	14
	DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. C: Como Programar . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	47
	Complementar	
	MANZANO, J. A. N. G. Algoritmos : Lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Érica, 2012.	2
	HARRY, F. et al. Pascal estruturado . Rio de Janeiro: LTC, 1999.	4
	PEREIRA, S. L. Algoritmos e Lógica de Programação em C : uma abordagem didática. São Paulo: Érica, 2010.	11
	SCHILDT, H. C Completo e Total . São Paulo: Pearson, 1997.	16
	SOUZA, M. A. F. de et al. Algoritmos e lógica de programação . São Paulo: Thomson, 2005.	0
MECÂNICA DOS FLUIDOS	Básica	
	BISTAFA, S. R. Mecânica dos Fluidos – Noções e Aplicações. São Paulo: Blucher, 2010.	7
	BRUNETTI, F. Mecânica dos fluidos . 2. ed. rev. — São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2008.	12
	FOX, R. W.; MCDONALD, A. T.; PRITCHARD, P. J. Introdução à mecânica dos fluidos . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	6
	Complementar	
	CANEDO E. L. Fenômenos de transporte . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.	4
	GILES, R. V. Mecânica dos fluidos e hidráulica . São Paulo : McGraw-Hill, 1971. 400 p.	8
	MUNSON, B. R. et al. Fundamentos da Mecânica dos Fluidos . São Paulo: Blucher, 2004.	5
	STREETER, Victor L; WYLIE, E Benjamin . Mecânica dos fluidos 7. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1982.	7
	YUNUS A. ÇENGEL, JOHN M. CIMBALA. Mecânica dos fluidos : fundamentos e aplicações; tradução : Fábio Saltara, Jorge Luis Baliño, Karl Peter Burr. - - 3. ed. - Porto Alegre : AMGH, 2015. - xxiii, 990 p. : il.	3

MECÂNICA GERAL	Básica	
	FERNAND, P. B.; JOHNSTON, E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros. 7. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. V.1.	15
	HIBBELER, R. C. Estática: Mecânica para Engenharia. 10. ed. Pearson Education, 1999. V.1.	5
	MERIAM, J, L.; KRAIGE, L, G. Mecânica para Engenharia. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. V.1	3
	Complementar	
	BEER, Ferdinand P. et al. Estática e mecânica dos materiais . Porto Alegre: AMGH, 2013.	6
	FRANÇA, L. N. F. Mecânica Geral. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher,2004.	0
	KAMINSKI, P. C. Mecânica Geral para Engenheiros . São Paulo. Edgard Blucher, 2000.	0
	MERIAM, J, L.; KRAIGE, L, G. Mecânica para Engenharia . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. V.2	0
	SONNINO, Sérgio. Mecânica geral estática . 2. ed. São Paulo: Nacional, 1979.	0
	NOTAS DE AULA: PROF. PRIMO FERNANDES FILHO. APOSTILA UFPB	0
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE PROJETOS COM BIM	Básica	
	CHING, Francis D.K. Representação Gráfica para Desenho e Projeto. Barcelona: Gustavo Gili, 2007.	8
	CHING, Frank. Técnicas de construção ilustradas. 4. ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2010.	11
	MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. Blücher; 4ª ed., São Paulo, 2001.	13
	Complementar	
	CHING, Francis D. K. e Juroszek, Steven. Representação Gráfica em arquitetura. Porto Alegre, Bookman, 2017.	0
	CHING, F. Dicionário Visual de Arquitetura. 2ª ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2010.	5
	EASTMAN, C. et al. Manual de BIM: Um guia de modelagem da informação da construção. Tradução: Cervantes Gonçalves Ayres Filho et al. Porto Alegre: Bookman, 2014. 483 p	0

	LEAKE, James M.; BORGERSON, Jacob L. Manual de Desenho Técnico para Engenharia: desenho, modelagem e visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	11
	MC LEOD, Virgínia. Detalhes construtivos da arquitetura residencial contemporânea/ Virgínia McLeod. Tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2009.	6
	MONTENEGRO, G. A. Desenho de Projeto. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2007.	5
	MACHADO, Ardevan. O desenho na engenharia e arquitetura. São Paulo, 1980.	0
	NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em Arquitetura. Trad. Benelisa Franco 18a Edição. Gustavo Gili, São Paulo, 2013.	2
SÉRIES E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS E ORDINÁRIAS (EDO)	Básica	
	BOYCE, W.; DIPRIMA, R. C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	10
	BRONSON, R.; COSTA, G. Equações Diferenciais – Coleção Schaum. Porto Alegre: Bookman / Grupo A,2008.	8
	LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v.2.	14
	Complementar	
	BRANNAN, J. R.; BOYCE, W. E. Equações Diferenciais: Uma Introdução a Métodos Modernos e Suas Aplicações. Rio de Janeiro: LTC,2008.	7
	CHIACCHIO, A.; OLIVEIRA, E. C. Exercícios Resolvidos em Equações Diferenciais Ordinárias: Incluindo Transformadas de Laplace e Séries. Rio de Janeiro: Ciência Moderna,2014.	3
	GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo. v.4. Rio de Janeiro: LTC / Grupo Gen, 2002.	6
	KREYSZIG, E. O. Matemática Superior para Engenharia – Volumes 1. Rio de Janeiro: LTC / Grupo Gen,2009.	4
	KREYSZIG, E. O. Matemática Superior para Engenharia – Volumes 2. Rio de Janeiro: LTC / Grupo Gen,2009.	7

	ZILL, D. Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	5
5ª PERÍODO		
CIÊNCIAS DO AMBIENTES	Básica	
	BRASIL. CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução n. 237, de 19 de dezembro de 1997, que "dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental ". Disponível em: < http://conama.mma.gov.br/?option=com_sisconama&task=arquivo.download&id=237 >.	Acesso digital
	BRASIL. Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981, que "dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências". Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm >.	Acesso digital
	NOGUEIRA, Luiz Augusto Horta. CAPAZ, Rafael Silva (org.). Ciências ambientais para engenharia . 1ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	4
	Complementar	
	AGRA FILHO, Severino Soares. Planejamento e gestão ambiental no Brasil : os instrumentos da política nacional de meio ambiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	3
	MENEZES, Rogério; STRUCHEL, Andrea Cristina de O. (orgs.) Gestão ambiental para cidades sustentáveis . São Paulo: Oficina de Textos, 2019.	3
	PINHEIRO, Ana Lucia da Fonseca Bragança. Tecnologias sustentáveis : impactos ambientais urbanos, medidas de prevenção e controle. São Paulo: Érica, 2014.	3
	SIRVINSKAS, L. P. Manual de direito ambiental . 10. ed., rev, atual. e ampl. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.	6
	RICKLEFS, Robert; RELYEA, Rick. A Economia da Natureza . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanagara Koogan, 2018.	5

	TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em Ecologia . 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.	10
ELETROTÉCNICA	Básica	
	BOYLESTAD, R. L. Introdução a análise de circuitos. 12.ed. Pearson, 2012.	11
	DORF, R. C.; SVOBODA, J. A. Introdução aos circuitos elétricos. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	13
	NILSSON, J. W.; RIEDEL, S. A. Circuitos elétricos. 10. ed. Pearson, 2016.	11
	Complementar	
	CATHEY, J. C. Dispositivos e circuitos eletrônicos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.	0
	DAWES, Chester L. Curso de eletrotécnica: corrente alternada. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1975.	0
	DAWES, Chester L. Curso de eletrotécnica: corrente contínua. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1975.	0
	IRWIN J. D.,NELMS R. M; Análise básica de circuitos para engenharia. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	8
	MAHMOOD, N; EDMINISTER, J. A. Circuitos elétricos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	8
FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA	Básica	
	KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34ª edição. Petrópolis: Vozes, 2015.	3
	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.	13
	SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 7ª edição. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007	7
	Complementar	
	BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	4
	CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2011.	6

	OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos. 3ª edição. Florianópolis: Visual Books, 2008.	3
	SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 2009.	5
	SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24ª edição. São Paulo: Cortez, 2016.	1
HIDRÁULICA	Básica	
	AZEVEDO NETTO, J. M. de. Manual de Hidráulica . 9. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.	22
	BRUNETTI, F. Mecânica dos Fluidos . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2008.	12
	GILES, Ranald V. Mecânica dos fluidos e Hidráulica . São Paulo: Mc Graw-Hill, 1971.	9
	Complementar	
	FOX, R. W.; MCDONALD, A. T.; PRITCHARD, P. J. Introdução à mecânica dos fluidos . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.	7
	COUTO, Luiz M. M. Elementos da hidráulica . Brasília: Ed. da UnB, 2012.	4
	HOUGHTALE, Robert J. Engenharia Hidráulica . 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2012.	4
	NEVES, Eurico T. Curso de hidráulica . 8ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 1986.	4
	PIMENTA, Carlito F. Curso de hidráulica geral . 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981.	10
	SILVESTRE, Pascoal. Hidráulica geral . Rio de Janeiro: LTC, 1979.	0
MECÂNICA DOS SOLOS I	Básica	
	CAPUTO, H. P.; CAPUTO, A. N.; RODRIGUES, J. M. de A. Mecânica dos solos e suas aplicações: fundamentos . 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. V1.	10
	_____. Mecânica dos solos e suas aplicações: Mecânica das rochas, fundações e obras da terra . 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. V2.	12
	_____. Mecânica dos solos e suas aplicações: exercícios e problemas resolvidos . 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. V3.	4

	VARGAS, Milton. Introdução a mecânica dos solos. São Paulo: McGrawHill do Brasil Editora, 1977	5
	Complementar	
	KNAPPETT, J. A; CRAIG, R. F. Mecânica dos solos. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	3
	LOLLO, José Augusto (org.). Solos colapsíveis. identificação, comportamento, impactos riscos e soluções tecnológicas. São Paulo: Cultura Acadêmica-UNESP, 2008.	0
	PINTO, Carlos de Souza. Curso básico de mecânica dos solos. 3 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.	0
	SHAMES, Irving H. Introdução à mecânica dos solos. Rio de Janeiro: Prentice/Hall do Brasil, 1983.	0
	TERZAGHI, Karl e PECK, Ralph. Mecânica dos solos na prática da engenharia. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico. 1962.	0
MODELAGEM DA INFORMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO	Básica	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15965-1: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 1: Terminologia e estrutura. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.	Acesso digital
	_____. NBR 15965-2: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 2: Características dos objetos da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.	Acesso digital
	_____. NBR 15965-3: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 3: Processos da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2014	Acesso digital
	_____. NBR 15965-4: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 4: Recursos da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2021	Acesso digital
	_____. NBR 15965-5: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 5: Resultados da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2022	Acesso digital
	_____. NBR 15965-6: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 6: Unidades e espaços da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.	Acesso digital
	_____. NBR 15965-7: Sistema de classificação da informação da construção. Parte 7: Informação da construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2015	Acesso digital
	_____. NBR 19650-1: Organização da informação acerca de trabalhos da construção -	Acesso digital

	Gestão da informação usando a modelagem da informação da construção. Parte 1: Conceitos e princípios. Rio de Janeiro: ABNT, 2022	
	_____. NBR 19650-2: Organização da informação acerca de trabalhos da construção - Gestão da informação usando a modelagem da informação da construção. Parte 2: Fase de entrega de ativos. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.	Acesso digital
	Complementar	
	AMORIM, Sergio Roberto Leusin de. Gerenciamento e coordenação de projetos BIM: um guia de ferramentas e boas práticas para o sucesso de empreendimentos. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023	0
	Guia PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos, Sexta edição, Pennsylvania: PMI, 2017.	3
	LIMA, Claudia Campos Netto Alves. Autodesk revit Architecture 2020: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2020.	7
	SACKS, Rafael et al. Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, construtores e incorporadores. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.	0
RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS I	Básica	
	BEER, F. P. Estática e mecânica dos materiais. 1ª Ed. São Paulo. AMGH, 2013	2
	BEER, F. P. et. al.. Mecânica vetorial para engenheiros: dinâmica. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.	15
	HIBBELER, R. C. Estática: mecânica para engenharia. 14ª Ed. São Paulo. Pearson, 2017.	6
	Complementar	
	BOTELHO, M. H. C. Resistência dos materiais: para entender e gostar. 1ª Ed. São Paulo. Blucher, 2008.	4
	SHEPPARD, S. D. Estática: análise e projeto de sistemas em equilíbrio. 1ª Ed. Rio de Janeiro. LTC, 2007.	3
	SILVA JÚNIOR, J. F. Resistência dos materiais. 5ª Ed. Belo Horizonte. Editora Engenharia e Arquitetura, 1982.	4
	SORIANO, H. L. Estática das estruturas. 2ª Ed. Rev. Ampl. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna, 2010.	0

	TIMOSHENKO, S. Resistência dos materiais . 1ª Ed. Rio de Janeiro. Ao livro técnico, 1966.	3
6ª PERÍODO		
ESTRADAS I	Básica	
	CAMPOS, R. do A. Projeto de estradas . São Paulo: USP, 1979.	0
	CARVALHO, M. P. de. Curso de estradas : estudos, projetos e locação de ferrovias e rodovias. Rio de Janeiro: Científica, 1973.	0
	DAIBERT, João Dalton et al. Rodovias : planejamento, execução e manutenção. São Paulo: Saraiva, 2015	0
	Complementar	
	LEE, S. H. Introdução ao projeto geométrico de rodovias . Florianópolis: Ed. UFSC, 2002.	0
	GONÇALO E LOPES, Antas Vieira. Estradas : projeto geométrico e de terraplenagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.	0
	PAULA, H. C. Características geométricas das estradas . Belo Horizonte: UFMG, 1987.	0
	PIMENTA, Carlos R. T. et al. Projeto geométrico de rodovias . São Paulo: Elsevier, 2017.	0
	PONTES, F. G. Estradas de rodagem : projeto geométrico. São Carlos: USP, 1998.	0
HIDROLOGIA	Básica	
	GRIBBIN, John E. Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais . São Paulo: Cengage Learning, 2015. 526 p. il.	5
	PINTO, N. L. de S. et al. Hidrologia básica . Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 2000.	8
	VILLELA, Swami Marcondes; MATTOS, Arthur. Hidrologia aplicada . São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 245 p. il.	4
	Complementar	
	COLLISCHONN, W. DORNELLES, F. Hidrologia Para Engenharia e Ciências Ambientais . Ed. ABRH, 2013.	10
	GARCEZ, L. N.; ALVAREZ, G.A. Hidrologia . Ed. Blucher. 2ª Edição, 1988.	3
	LEME, Alessandro André et al. Uso e gestão	2

	dos recursos hídricos: velhos e novos desafios para a cidadania. São Carlos, SP: Rima, 2003. 238 p. il.	
	SILVA, L. P. Hidrologia: engenharia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	2
	SOLIMAN, M. M. Engenharia hidrológica das regiões áridas e semiáridas. Rio de Janeiro: LTC, 2013.	4
	PAIVA, J. B. D.; PAIVA, E. M. C. D. Hidrologia aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas. Porto Alegre: ABRH, 2003.	2
	TUCCI, C. E. M. Hidrologia Ciência e Aplicação. Porto Alegre: ABRH, 2002.	1
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	Básica	
	ABNT. NBR 5410 - Instalações Elétricas de Baixa Tensão. Rio de Janeiro. 2004.	Acesso digital
	CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalações elétricas prediais: conforme norma NBR 5410:2004. 21ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2011.	16
	CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Atualiz. e Rev. De Luiz Sebastião Costa. 16ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.	26
	Complementar	
	ABNT. NBR 5419 - Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas. Rio de Janeiro, 2005.	Acesso digital
	_____. NBR 5444 - Símbolos Gráficos para Instalações Elétricas Prediais. Rio de Janeiro, 1989.	Acesso digital
	_____. NBR ISO/CIE 8995-1 – Iluminação de ambientes de trabalho. Rio de Janeiro, 2013.	Acesso digital
	ENERGISA. NDU 001 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária Edificações Individuais ou Agrupadas até 3 Unidades Consumidoras.	Acesso digital
	_____. NDU 003 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Primária e Secundária Fornecimento de Energia Elétrica a Agrupamentos ou Edificações de Uso Coletivo Acima de 3 Unidades Consumidoras.	Acesso digital
LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de Instalações Elétricas Prediais – estude e use. 10ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2006.	3	
INSTALAÇÕES PREDIAIS HIDROSSANITÁRIAS, GÁS E INCÊNDIO	Básica	
	CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. 6ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2006. 423 p.	40

	BORGES Ruth Silveira BORGES Wellington Luiz . Manual de instalações prediais hidráulico-sanitárias e de gás. São Paulo: PINI, 1992. 546 p.	15
	AZEVEDO NETTO, José Martiniano de. Manual de hidráulica. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. 669 p.	18
	Complementar	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 7229: Projetos, construção e operação de sistemas de tanques sépticos. Rio de Janeiro: ABNT, 1993.	Acesso digital
	_____. NBR 5626: Sistemas prediais de água fria e água quente - Projeto, execução, operação e manutenção. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.	Acesso digital
	_____. NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.	Acesso digital
	CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura. 3º Edição, São Paulo: Blucher, 2010.	3
	CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. Patologias em sistemas prediais hidráulico-sanitários. São Paulo: Blucher, 2013. 216 p.	7
	CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. Instalações hidráulico-sanitárias: Princípios básicos para elaboração de projetos. São Paulo: Blucher, 2016. 289 p.	3
	VIANNA, Marcos Rocha (Coord.). Instalações hidráulicas prediais. Belo Horizonte: Instituto de Engenharia Aplicada Editora, 1993. 242 p.	3
	MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações hidráulicas: prediais e industriais. 4º Edição, Rio de Janeiro: Guanabara, 2010. 798 p.	5
	MACINTYRE, Archibald Joseph. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1990. 324 p	3
	GONÇALVES, Orestes Marraccini. Execução e Manutenção de sistemas hidráulicos prediais. São Paulo: Pini, 2000. 191 p.	5
LEGISLAÇÃO APLICADA À ENGENHARIA CIVIL	Básica	
	DELGADO. Maurício Godinho. Curso de direito do trabalho. 11. ed. São Paulo: LTr, 2012.	4

	FURTADO, Lucas Rocha. Cursos de licitações e contratos administrativos. 7 ed. Belo Horizonte : Fórum, 2017.	24
	DEL MAR, Carlos Pinto. Falhas, responsabilidades e garantias na construção civil: identificação e consequências jurídicas. São Paulo : Pini : 2008	6
	DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: responsabilidade civil. 26. ed. São Paulo : Saraiva, 2012.	3
	PILATTI, Marlou Santos Lima. Manual prático de incorporação imobiliária. 4 ed. Curitiba: Juruá, 2009.	0
	Complementar	
	ALMEIDA, Fernando. Responsabilidade social e meio ambiente: os desafios da sustentabilidade. Rio de Janeiro : Elsevier, 2009.	1
	CASSAR, Vólia Bonfim. Direito do Trabalho. 5ed. Niterói (RJ): Impetus, 2011.	1
	GOMES, Orlando; GOTTSCHALK, Elson. Curso de direito do trabalho. 19 ed. Rio de Janeiro : Forense, 2012.	3
	GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito das obrigações: parte especial, tomo II: responsabilidade civil. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	1
	MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2013.	13
	NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. 38 ed. São Paulo-SP: LTr, 2013.	5
	OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Licitações e contratos administrativos. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Método, 2015.	3
	SANTOS, Murilo Giordan. VILLAC, Teresa. Licitações e contratações públicas sustentáveis. 2. ed. rev., ampl. e atual. Belo Horizonte : Fórum, 2015.	0
	SENAI. Departamento Nacional. Engenharia para o desenvolvimento: inovação, sustentabilidade e responsabilidade social. Brasília : SENAI/DN, 2010.	1
	VENOSA, Silvio de Salvo. Direito civil: responsabilidade civil. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2004.	0
MECÂNICA DOS SOLOS II	Básica	
	CAPUTO, Homero Pinto; CAPUTO, Armando Negreiros; RODRIGUES, José Martinho de Azevedo (Atual.). Mecânica dos solos e suas aplicações:	3

	Mecânica das rochas, fundações e obras da terra. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.V. 1.	
	CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações: exercícios e problemas resolvidos. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. V.3.	4
	VARGAS, Milton. Introdução a mecânica dos solos. São Paulo: McGrawHill do Brasil Editora, 1977.	5
	Complementar	
	CAPUTO, Homero Pinto; CAPUTO, Armando Negreiros; RODRIGUES, José Martinho de Azevedo (Atual.). Mecânica dos solos e suas aplicações: Mecânica das rochas, fundações e obras da terra. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. v. 2	10
	KNAPPETT, J. A; CRAIG, R. F. Mecânica dos solos. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	3
	LIMA, Maria José C. P. A. Prospecção geotécnica do subsolo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A.	0
	PINTO, Carlos de Souza. Curso básico de mecânica dos solos. 3 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.	10
	TERZAGHI, Karl e PECK, Ralph. Mecânica dos solos na prática da engenharia. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico. 1962.	0
RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II	Básica	
	BEER, F. P.; JOHNSTON JR, E. R. Resistência dos Materiais. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1995.	0
	HIBBELER, R.C. Resistência dos materiais. 7. ed. Livros Técnicos e Científicos, 2010.	0
	TIMOSHENKO, S. P.; GERE, J. E. Mecânica dos Sólidos. Rio de Janeiro: LTC, 1994. v.1	0
	Complementar	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Rio de Janeiro, 2014.	ACESSO DIGITAL
	BEER, F. P.; JOHNSTON JR., E. R.; MAZUREK, D. F.; DEWOLF, J. T. Mecânica dos materiais. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.	0
	BEER, F. P. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 2003.	0

	FEODOSIEV, V. I. Resistência dos Materiais. Porto: Lopes da Silva, 1977.	0
	MELCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais. 19. ed. São Paulo: Érica, 2012	10
7ª PERÍODO		
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	Básica	
	DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	5
	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 2004.	10
	MAXIMIANO, A. C. Amaru. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2006.	11
	Complementar	
	ARAÚJO, Luis César G. de. Teoria Geral da Administração: aplicações e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo, Atlas, 2004.	3
	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª edição. Barueri, SP: Manole, 2012.	1
	RIBEIRO, Antonio de Lima. Teoria da Administração. São Paulo: Saraiva, 2006	4
	STUTELY, Richard. O guia definitivo do plano de negócios: planejamento inteligente para executivos e empreendedores. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.	3
ESTRADAS II	Básica	
	PEREIRA, A. Lopes. Drenagem de rodovias e ferrovias. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1958.	0
	PIMENTA, C.R. T.; OLIVEIRA, M. P. Projeto geométrico de rodovias. 2.ed. São Paulo: RiMa, 2016.	0
	SILVA, Irineu da.; SEGANTINE, Paulo C. L. Topografia para engenharia: teoria e prática de geomática. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2015.	3
	Complementar	
	DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA TERRESTRE – DNIT. Manual de drenagem de	acesso digital

	rodovias . Rio de Janeiro: IPR, 2006. Disponível em: https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/ipr/coletanea-de-manuais/vigentes/724_m_anual_drenagem_rodovias.pdf	
	_____. Defensas Rodoviárias . Rio de Janeiro IPR, 1979. Disponível em: https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/ipr/coletanea-de-manuais/vigentes/629_de_fensas_rodoviarias.pdf	acesso digital
	_____. Manual de conservação rodoviária . Rio de Janeiro: IPR, 2005. Disponível em: https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/planejamento-e-pesquisa/ipr/coletanea-de-manuais/vigentes/710_m_anual_de_conservacao_rodoviaria.pdf	acesso digital
	PESSOA JR. Elci. Manual de Obras rodoviárias e pavimentação urbana . 2.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021.	0
	SOUZA, Hélio de. CATALICE, Ricardo. Manual de Escavação . São Paulo: Mcgraw Hill, 1977	0
ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO I	Básica	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto armado – Procedimento. Rio de Janeiro, 2023.	Acesso digital
	_____. NBR 6120: Cargas para o cálculo de estruturas de edificações . ABNT, 2019.	Acesso digital
	_____. NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas – Procedimento . ABNT, 2003.	Acesso digital
	Complementar	
	BOTELHO, M. H. C.; MARCHETTI, O. Concreto armado eu te amo . Volume 2: novos assuntos, perguntas, respostas, crônicas e estruturais e considerações sobre a norma NBR 6118/2007. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.	5
	_____. Concreto armado eu te amo . São Paulo: Edgard Blucher, 2008.	7
	CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. de. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado : segundo a NBR 6118/2003. São Carlos: Editora EdUFSCar, 3ª ed. 2007.	5
	FUSCO, P. B. Técnica de armar as estruturas de concreto . São Paulo: Editora Pini, 2013.	7
GRAZIANO, F. P. Projeto e execução de estruturas de concreto armado . São Paulo: Editora O Nome da Rosa, 2005.	5	

SEGURANÇA DO TRABALHO PARA ENGENHARIA CIVIL	Básica	
	BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. Segurança do trabalho guia prático e didático . 2ª. ed. São Paulo: Érica, 2018.	7
	MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares (org.). Higiene e segurança do trabalho . 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.	5
	CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho - NRs 1 a 38 Comentadas e Descomplicadas . 9ª ed. São Paulo: Método, 2023.	3
	Normas Regulamentadoras . Disponíveis em: < Normas Regulamentadoras Vigentes — Ministério do Trabalho e Emprego (www.gov.br) >. Acesso em: 11/09/2023.	acesso digital
	Complementar	
	SALIBA, T. M. CORREA, M. A. C. Insalubridade e Periculosidade: aspectos técnicos e práticos . 14ª ed. São Paulo: LTr, 2015.	11
	CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO, CBIC. Áreas de vivência: cartilha orientativa com base na nova NR-18 . Brasília: CBIC, 2022. Disponível em: < cartilha-areas-de-vivencia2022.pdf (cbic.org.br) >. Acesso em: 12/09/2023.	acesso digital
	CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO, CBIC. As novas NRs e a indústria da construção . 3.ed. atual. Brasília: CBIC, 2022. Disponível em: < AS NOVAS NRs E A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (cbic.org.br) >. Acesso em: 12/09/2023.	acesso digital
	CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO, CBIC. Segurança e saúde na indústria da construção: prevenção e inovação . Brasília: CBIC, 2019. Disponível em: < SEGURANCA E SAUDE NA INDUSTRIA DA CONSTRUCAO Prevencao e Inovacao v2.pdf (cbic.org.br) >. Acesso em: 12/09/2023.	acesso digital
	MIARA, Renata Degraf e SCHEER, Sérgio. BIM para segurança do trabalho na construção civil . 23ª ed. Revista Técnico-Científica: CREA-PR, 2020. Disponível em: < Vista do BIM para a segurança do trabalho na construção civil (crea-pr.org.br) >. Acesso em: 12/09/2023.	acesso digital
	PEINADO, Hugo Sefrian (org.). Segurança e Saúde do Trabalho na Indústria da Construção Civil . São Carlos: Editora Scienza, 2019. Disponível em: < Seguranca_Saude_do_Trabalho_na_Industria_da_C >	acesso digital

	onstrucao_Civil.pdf (cbic.org.br)> . Acesso em: 12/09/2023.	
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Básica	
	ABNT. NBR 12218. Projeto de rede de distribuição de água para abastecimento público. Rio de Janeiro, 1994.	acesso digital
	AZEVEDO NETO, J. M.; FERNÁNDEZ, M. F. Y. Manual de hidráulica. 9. ed. Editora Bluscher, 2015.	22
	GARCEZ, L. N. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária. São Paulo: Editora Bluscher, 1969.	4
	Complementar	
	BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2914 de 12 de Dezembro de 2011. Dispões sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para o consumo humano e seu padrão de potabilidade. Disponível em: < http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/Portaria_MS_2914-11.pdf >.	acesso digital
	HELLER, L. PÁDUA, V. L. Abastecimento de água para consumo humano. 2ª edição. Vol 1 e 2. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2010.	0
	GARCEZ, L. N. Elementos de Engenharia Hidráulica e Sanitária. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.	4
	PHILIPPI JR, A.; GALVÃO JUNIOR, A. DE C. Gestão do Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Barueri: Manole, 2012. Disponível em: < http://ifpe.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520429754 >.	acesso digital
	RICHTER, C. A. Água: Métodos e Tecnologia de Tratamento. São Paulo: Edgard Blücher, 2009.	3
	TSUTIYA, M. T. Abastecimento de água. 3ª edição - São Paulo - Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2006. XIII - 643 p.	0
VON SPERLING, M. Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos. Minas Gerais: DESA/UFMG, 1997.	5	
TEORIA DAS ESTRUTURAS I	Básica	
	SORIANO, H. L.; LIMA, S. S. Análise de Estruturas - Método das Forças e Método dos Deslocamentos – 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna.	0

	SUSSEKIND, J.S. Curso de Análise Estrutural: Deformações em Estruturas e Método Das Forças. volume 2. Porto Alegre: Ed. Globo, 1979	4
	SUSSEKIND, J.S. Curso de Análise Estrutural: Método de deformações. Processo de Cross. volume 3. Porto Alegre: Ed. Globo, 1979	4
Complementar		
	MARTHA, L. F. Métodos Básicos da Análise de Estruturas. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier, 2010	10
	SORIANO, H. L. Introdução à dinâmica das estruturas . 1ª Ed. Rio de Janeiro. Campus/Elsevier, 2014.	3
	_____. Estática das estruturas . 2ª Ed. Rev. Ampl. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna, 2010.	0
	BEER, F. P. Estática e mecânica dos materiais . 1ª Ed. São Paulo. Blucher, 2008.	3
	HIBBELER, R. C. Estática: mecânica para engenharia . 14ª Ed. São Paulo. Pearson, 2017.	4
8ª PERÍODO		
ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO II	Básica	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto – Procedimento . ABNT, 2023.	Acesso digital
	_____. NBR 6120: Cargas para o cálculo de estruturas de edificações . ABNT, 2019..	Acesso digital
	_____. NBR 8681: Ações e segurança nas estruturas – Procedimento . ABNT, 2003.	Acesso digital
	Complementar	
	BOTELHO, M. H. C.; MARCHETTI, O. Concreto armado eu te amo . Volume 2: novos assuntos, perguntas, respostas, crônicas e estruturais e considerações sobre a norma NBR 6118/2007. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.	5
	_____. Concreto armado eu te amo . São Paulo: Edgard Blucher, 2008.	7
	CARVALHO, R. C.; FIGUEIREDO FILHO, J. R. de. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado : segundo a NBR 6118/2003. São Carlos: Editora EdUFSCar, 3ª ed. 2007.	5
	FUSCO, P. B. Técnica de armar as estruturas de concreto . São Paulo: Editora Pini, 2013.	7

	GRAZIANO, F. P. Projeto e execução de estruturas de concreto armado . São Paulo: Editora O Nome da Rosa, 2005.	5
ESTRUTURAS METÁLICAS E DE MADEIRA	Básica	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 8800 – 2088: Projeto de Estruturas de Aço e de Estruturas Mistas de Aço e Concreto de Edifícios. Rio de Janeiro, 2006.	Acesso digital
	PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de aço: dimensionamento prático. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.	2
	PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de madeira: dimensionamento prático. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000	0
	Complementar	
	BELLEI, I. H.; PINHO, F. O.; PINHO, M. O. Edifícios de Múltiplos Andares em Aço. 2. ed. São Paulo: Pini, 2008.	1
	BELLEI, I. H. Edifícios Industriais em Aço - Projeto e Cálculo. 5. ed. São Paulo: Pini, 2004.	0
	CARNASCIALI, C. C. Estruturas metálicas na prática. São Paulo: McGraw - Hill do Brasil, 1994.	0
	PUGLIESI, M., LAUAND, C.A. Estruturas Metálicas. São Paulo. Hemus, 2005.	0
	SALES, J.; MALITE, M., GONÇALVES, R. M. Segurança nas Estruturas - Teoria e Exemplos. São Carlos: Livrarias EDUSP, 2005.	0
FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO	Básica	
	CAPUTO Homero Pinto; CAPUTO Armando Negreiros; RODRIGUES, José Martinho de Azevedo (Atual.). Mecânica dos solos e suas aplicações: Mecânica das rochas, fundações e obras da terra. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2015.	10
	HACHICH, Waldemar et al. Fundações: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: PINI, 1998.	1
	JOPPERT JUNIOR, Ivan. Fundações e contenções de edifícios: qualidade total na gestão do projeto e execução. São Paulo: PINI, 2007.	0
	Complementar	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES E GEOTECNIA.	5	

	Manual de execução de fundações e geotecnia: práticas recomendadas. São Paulo: PINI, 2012.	
	ALONSO, Urbano Rodriguez. Dimensionamento de fundações profundas. São Paulo: Edgard Blucher, c1989.	2
	ALONSO, Urbano Rodriguez. Exercícios de fundações. São Paulo: Edgard Blucher, 1983.	5
	ALONSO, Urbano Rodriguez. Previsão e controle das fundações: uma introdução ao controle da qualidade em fundações. São Paulo: Edgard Blucher, 1991.	2
	SOARES, Valdês Borges; SOARES, Wilson Cartaxo. Estacas de compactação: melhoramento de solos arenosos com estacas de compactação. 2. ed. João Pessoa: Imprell, 2010.	8
PAVIMENTAÇÃO	Básica	
	BALBO, J. T. Pavimentação Asfáltica: materiais, projeto e restauração. São Paulo. Oficina de Textos, 2007	0
	PINTO, Isaac Eduardo; PINTO Salomão. Pavimentação Asfáltica: conceitos fundamentais sobre materiais e revestimento asfáltico. Rio de Janeiro: LTC,2015	0
	SENÇO, Wlastermiller de. Manual de Técnicas de Pavimentação. 2.ed. V.1 São Paulo: PINI, 2007	5
	Complementar	
	BALBO, J.T. Pavimentos de Concreto. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.	0
	CERATTI, J.A.T. Manual de dosagem de concreto asfáltico. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.	0
	DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA TERRESTRE. Manual de pavimentos rígidos. 714. Rio de Janeiro.2004.	acesso digital
	MEDINA, Jacques; MOTTA, Laura Maria Goretti da. Mecânica dos Pavimentos. 3. Ed. São Paulo: Interciência, 2015	3
	SENÇO, W. Manual de técnicas de pavimentação. Vol.2 São Paulo: PINI, 2001.	5
SISTEMAS DE ESGOTOS E DRENAGEM	Básica	
	ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 9648: Estudo de concepção de sistemas de esgoto sanitário. Rio de Janeiro: ABNT, 1986.	acesso digital

	ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 9649: Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário. Rio de Janeiro: ABNT, 1986.	acesso digital
	ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 12207: Projeto de interceptores de esgoto sanitário. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.	acesso digital
	ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 12208: Projeto de estações elevatórias de esgoto sanitário. Rio de Janeiro: ABNT, 1992	acesso digital
	ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 12209: Projeto de estações de tratamento de esgoto sanitário. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.	acesso digital
	ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 14486: Sistemas enterrados para condução de esgoto sanitário - Projeto de redes coletoras com tubos de PVC. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.	acesso digital
	Complementar	
	ALÉM SOBRINHO, Pedro e TSUTIYA, Milton Tomoyuki. Coleta e transporte de esgoto sanitário. São Paulo: Epusp/PHD.	3
	Drenagem urbana : manual de projeto / Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. São Paulo: CETESB/ASCETESB, 1986.	1
	Fundação Nacional de Saúde (Brasil). Manual de saneamento / Fundação Nacional de Saúde. Brasília : FUNASA, 1999.	10
	MENDONÇA, Sérgio Rolim e MENDONÇA, Luciana Coêlho. Sistemas sustentáveis de esgotos. São Paulo: Blucher, 2016. 348 p	1
	MENDONÇA, Sérgio Rolim e MENDONÇA, Luciana Coêlho. Sistemas sustentáveis de esgotos : orientações técnicas para projeto e dimensionamento de redes coletoras, emissários, canais, estações elevatórias, tratamento e reúso na agricultura. São Paulo: Blucher, 2017. 2. ed. 364 p.	3
TEORIA DAS ESTRUTURAS II	Básica	
	SORIANO, H. L. e LIMA, S. de S. Análise de Estruturas: Método das Forças e Método dos Deslocamentos. 2ª Ed. Atualizada. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2006.	0

	SORIANO, H. L. Formulação matricial e Implementação Computacional. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2005.	0
	VENANCIO FILHO, F. Análise Matricial de Estruturas. Rio de Janeiro: Almeida Neves, 1975.	0
	Complementar	
	HIBBELER, R. C. Resistência dos Materiais – 7ª edição. São Paulo: Ed. Pearson, 2010.	0
	SUSSEKIND, J.S. Teoria das Estruturas. Porto Alegre: Ed. Globo, 1979	0
	BEER, F.P. & JOHNSTOR, E.R. Resistência das Materiais. São Paulo: Makron, 1994	0
	CAMPANARI, F.A. Teoria das Estruturas. Rio de Janeiro, RJ. Ed. Guanabara, 1985	0
	VAZ, Luiz Eloy. Método dos elementos finitos: em análise de estruturas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 273 p. il.	3
9ª PERÍODO		
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	Básica	
	BRASIL. Resolução CONAMA nº. 307, de 5 de julho de 2002, alterada pelas Resoluções CONAMA 348/2004, 431/2011, 448/2012 e 469/2015. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=307 .	Acesso digital
	JOÃO PESSOA. Lei Municipal 11.176-2007. Sistema de gestão sustentável de resíduos da construção civil e demolição e plano integrado de gerenciamento de resíduos da construção civil e demolição. João Pessoa, 2007. Disponível em: https://www.joaopessoa.pb.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/LEI-MUNICIPAL-11.176-2007-RESIDUOS-CONSTRUCAO-CIVIL.pdf .	Acesso digital
	NAGALLI, A. Gerenciamento de resíduos sólidos da construção civil. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.	0
	Complementar	
	ARAÚJO, N. M. C. (Org.). Construção civil: uma abordagem macro da produção ao uso. João Pessoa: Editora do IFPB, 2010.	Acesso digital
	HOESTRA, A. Y.; CHAPAGAIN, A. K.; ALDAYA, M. M. MEKONNEN, M. M. The water footprint assessment manual. Setting the global standard, 2011.	0

	INTERNATIONAL ENERGY AGENCY, CEMENT SUSTAINABILITY INITIATIVE. Technology roadmap low-carbon transition in the cement industry. Disponível em: https://www.iea.org/reports/technology-roadmap-low-carbon-transition-in-the-cement-industry .	Acesso digital
	INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION – ISO 14046:2014. Environmental management – water footprint – principles requirements and guidelines, 2014	Acesso digital
	INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION – ISO 14046:2006. Environmental management – lyfe cycle assessment – requirements and guidelines, 2006.	Acesso digital
ORÇAMENTO DE OBRAS	Básica	
	BAETA, A. P. Orçamento e controle de preços de obras públicas. São Paulo: PINI, 2012.	6
	CARDOSO, R. S. Orçamento de obras em foco: um novo olhar sobre a engenharia de custos. 3ª edição, São Paulo: PINI, 2014.	8
	MATTOS, A. D. Como preparar Orçamento de Obras:dicas para orçamentistas, estudo de caso, exemplos.3ª Edição, Editora Pini, São Paulo: Editora Pini, 2019.	8
	Complementar	
	GOLDMAN, P. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira. 4ª Edição São Paulo: PINI, 2004.	6
	LIMMER, C. V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos de obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997.	12
	TISAKA, M. Orçamento na Construção Civil, Projeto, Consultoria e Execução, 2ª Edição, São Paulo, PINI, 2011.	0
	SILVA, M. B. Manual de BDI: como incluir benefícios e despesas indiretas em orçamentos de obras de construção civil. São Paulo: Blucher, 2006.	6
	CAVALCANTE, F. L. Administração da construção: uma abordagem prática. Volume 2 João Pessoa: Unipê, 2000.	2
PATOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES	Básica	
	MEIRA, G. R. Corrosão de armaduras – fundamentos, diagnóstico e prevenção. João Pessoa; IFPB, 2017. Disponível em	Acesso digital

	http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/81 .	
	RIPPER, T. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto . São Paulo: PINI, 1998.	9
	THOMAZ, E. Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação . São Paulo: Oficina de Textos, 2020.	18
	Complementar	
	CARTWRIGHT, P. Alvenaria . Porto Alegre: Bookman, 2014.	3
	CASCUDO, O. O controle da corrosão de armaduras em concreto: inspeção e técnicas eletroquímicas . São Paulo: PINI, 1994.	4
	HELENE, P. R. L. Manual prático para reparo e reforço de estruturas de concreto . São Paulo: PINI, 1988.	4
	MEHTA, P. K.; MONTEIRO, P. J. M. Concreto – microestruturas, propriedades e materiais . 2 ed. São Paulo, IBRACON, 2014.	0
	NEVILLE, A. M. Propriedades do concreto . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.	15
PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO (PCC)	Básica	
	GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2017. 173 p.	22
	IFPB. Resolução AR nº 28-2022 . Dispõe sobre o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). João Pessoa: Conselho Superior, 2022. Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/ano-2022/resolucoes-ad-referendum/resolucao-ar-28-2022-regulamento-de-tcc-quando-previsto-no-ppc.pdf/view .	Acesso digital
	IFPB. Resolução AR nº 31-2016 . Regimento didático dos cursos superiores presenciais e a distância. João Pessoa: Conselho Superior, 2016. Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/institucional/perguntas-frequentes/documentos/regimento-dos-cursos-superiores.pdf .	Acesso digital
	KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 182 p.	9
	Complementar	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: Informação e	Acesso digital

	documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10520 : Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.	Acesso digital
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724 : Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.	Acesso digital
	LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 375 p	8
	RUDIO, Franz V. Introdução ao projeto de pesquisa científica . 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 144 p.	3
	SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos.	4
PROJETO INTEGRADOR EXTENSIONISTA	Básica	
	SANTANA, F. R. Extensão Universitária & Saúde Ambiental. 2019. 75 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/24510?mode=full .	Acesso digital
	SALATINI, A. C. M. Extensão Universitária: a curricularização como proposta. 2018. 45 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000218708 .	Acesso digital
	SILVA, É. N.; ONÇAY, S. T. V. Extensão universitária na UFFS: trajetórias, alcances e desafios. Chapecó: Editora UFFS, 2020. Disponível em: https://books.scielo.org/id/r6c8b/09 .	Acesso digital
	Complementar	
	CASADEI, E. B. (Org.). A extensão universitária em comunicação para a formação da cidadania. São Paulo: Editora UNESP, 2016. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/zhy4d/pdf/casadei-9788579837463.pdf .	Acesso digital

	DINIZ, F. P. A Extensão Universitária como Instrumento de Política Pública. 2012. 142 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012. Disponível em: https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/d03b0380-0cd3-4ae4-a11f-e27a3c6e966 .	Acesso digital
	SANTOS JUNIOR, A. L. A Extensão Universitária e os entre-laços dos Saberes. 2013. 265 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/17554 .	Acesso digital
	SOUZA, J. G. Acampavida: extensão universitária e intergeracionalidade. 2018. 64 f. Dissertação (Mestrado em Gerontologia). Universidade Federal de Santa Maria, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/20842 .	Acesso digital
	SOUSA, B. A., MEDEIROS, V. M., MEDEIROS, C. R. A. (Orgs.). Extensão: conexão e diálogo. João Pessoa: IFPB, 2016. Disponível em: http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/83 .	Acesso digital
QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL	Básica	
	FABRICIO, M. M.; ORNSTEIN, S. W. Qualidade no projeto de edifícios . São Carlos: Rima, 2010.	10
	MEIRA, A. R.; ARAÚJO, N. M. C. Qualidade na construção civil . João Pessoa: IFPB, 2016.	9
	YAZIGI, W. A técnica de edificar . 11. ed. São Paulo: PINI, 2011.	9
	Complementar	
	CERQUEIRA, J. P. Sistemas de gestão integrados: conceitos e aplicações . 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.	3
	ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO Anais do 14º Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - Da concepção à desconstrução: a integração do ambiente construído . Juiz de Fora: Tec Art, 2012.	1
	PINTO, A. K.; FLORES FILHO, J. F.; SEIXAS, E. S. Gestão estratégica e indicadores de desempenho . 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.	5
	RODRIGUES, M. V. Ações para a qualidade . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	5
	TOLEDO, J. C. et al. Qualidade - gestão e métodos . Rio de Janeiro: LTC, 2013.	6
TÉCNICAS CONSTRUTIVAS	Básica	

CHING, Francis D. K. Técnicas de construção ilustradas ; tradução técnica Alexandre Salvaterra. 4. ed. Porto Alegre, Bookman, 2010.	13
SILVA, M. R. Materiais de construção . 2. ed. rev. São Paulo : Pini, 1991.	15
YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar . 18. ed. São Paulo: PINI, 2021.	9
Complementar	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5410:2004 Instalações elétricas de baixa tensão . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 5626:2020 Sistemas prediais de água fria e água quente — Projeto, execução, operação e manutenção . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 6118:2023 Projeto e execução de obras de concreto armado . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 6122:2022 Projeto e execução de fundações . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 9574:2008. Execução de impermeabilização . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 9575:2010. Impermeabilização - Seleção e projeto . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 9685:2005. Emulsão asfáltica para impermeabilização . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 9910:2017. Asfaltos modificados para impermeabilização sem adição de polímeros - Características de desempenho . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 9952:2014. Manta asfáltica para impermeabilização . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 10821-2:2023. Esquadrias para edificações: Esquadrias externas e internas - Partes . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 11905:2015. Argamassa polimérica industrializada para impermeabilização . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 12949:1993. Concreto betuminoso usinado a quente - Procedimento . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 13121:2009. Asfalto elastomérico para impermeabilização . Rio de Janeiro.	Acesso digital
_____. NBR 13724:2008. Membrana asfáltica para impermeabilização com estrutura aplicada a quente . Rio de Janeiro.	Acesso digital

	_____. NBR 13749:2013. Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Especificação. Rio de Janeiro.	Acesso digital
	_____. NBR 13753:1996. Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante - Procedimento. Rio de Janeiro.	Acesso digital
	_____. NBR 13755:2017. Revestimentos cerâmicos de fachadas e paredes externas com utilização de argamassa colante - Projeto, execução, inspeção e aceitação - Procedimento. Rio de Janeiro.	Acesso digital
	_____. NBR 14081-1:2012. Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas - Partes. Rio de Janeiro.	Acesso digital
	_____. NBR 14718:2019. Esquadrias — Guarda-corpos para edificação — Requisitos, procedimentos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro.	Acesso digital
	_____. NBR 15526:2012 Versão Corrigida:2016. Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais — Projeto e execução. Rio de Janeiro.	Acesso digital
	_____. NBR 15575:2021 PARTES. Desempenho das Edificações. Rio de Janeiro.	Acesso digital
	_____. NBR 15953:2011. Pavimento intertravado com peças de concreto — Execução. Rio de Janeiro.	Acesso digital
	_____. NBR 16868-2:2020. Alvenaria estrutural - Partes. Rio de Janeiro.	Acesso digital
	BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção, volume 1. 5. ed, Rio de Janeiro, LTC, 2000.	9
	CARDÃO, C. Técnica de Construção. Vol-1. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1987.	7
	FALCONI, F. F. et al.; Fundações Teoria e Prática. 2ed. São Paulo: Editora PINI, 1998.	1
	PINI. Construção passo-a-passo / organização da Editora. São Paulo, PINI, 2009.	3
10ª PERÍODO		
PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE OBRAS	Básica	
	GOLDMAN, P. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira. 4º Edição, São Paulo: PINI, 2004.	6

	LIMMER, C. V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos de obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997.	12
	MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras. 2ª Edição, São Paulo: Pini, 2019.	6 .
	Complementar	
	BERNARDES, M. M. S. Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil. 2ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2021	3
	GEHBAUER, F. Racionalização na construção civil: como melhorar processos de produção e de gestão. Recife: Projeto Competir (SENAI, SEBRAE, GTZ), 2004	7
	SOUZA, A. L. R. MELHADO, S. B. Preparação de execução de obras. São Paulo: O Nome da Rosa , Editora PINI, São Paulo, 2003.	5
	VARALLA, R. Planejamento e controle de obras. São Paulo: O Nome da Rosa , 2003	0
	TISAKA, M. Como evitar prejuízos em obras de construção civil: <i>Construction CLAIM</i>. São Paulo: PINI, 2011.	6
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	Básica	
	BARROS, A. J.; LEHFELD, N. S. Fundamentos de metodologia científica. São Pulo; Pearson Prentice Hall, 2007.	4
	MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 8ª edição, 2017.	4
	IFPB. Resolução AR/CS/IFPB nº 28, de 11 de julho de 2022. Dispõe sobre Regulamento do trabalho de Conclusão do Curso (TCC) quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação.	Acesso digital
	Complementar	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: referências: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 24p.	Acesso digital
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Sumários. Formatação de sumários. Rio de Janeiro, 2002. 7p.	Acesso digital
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2p.	Acesso digital
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação: citações em documentos:	Acesso digital	

	apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.	
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9p.	Acesso digital

Diante do exposto, o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB – Campus João Pessoa decide aprovar e referendar o presente relatório de adequação da bibliografia básica e complementar do PPC do curso, levando-se em conta que as referências estão articuladas com os componentes curriculares e a formação do perfil do egresso. Além disso, o NDE ratifica que a bibliografia aqui apresentada é adequada em relação às unidades curriculares (UCs) e aos conteúdos descritos no PPC e será atualizada periodicamente. No que se refere aos títulos que se encontram em situação insuficiente, há um encaminhamento junto à administração do Campus para a aquisição dos referidos títulos ao longo deste ano e, ainda, informamos que existe processo em andamento de aquisição de Biblioteca Digital para a IES.